



Aumentar tributos inibe o cigarro: verdade ou mito?

Em anos recentes, o Brasil tem visto um avanço expressivo para a construção de uma vida mais saudável. Independentemente de uma pesquisa realizada pela Pluri Consultoria apontando por negócios que giram em torno do esporte no PIB brasileiro com 2011. É natural que em um ambiente como esse, há cigarros e de alimentos menos saudáveis seja cada vez mais autorizadas adotarem medidas para reduzir os efeitos.

Louváveis são as iniciativas que estimulam a prática da população em relação àqueles que podem ser prejudicados. Defensores de um estado mais atuante acreditam que encorajam cidadãos para o consumo ou não de determinados produtos. A lógica que surge políticas antitabagistas que podem ser.

Nos últimos anos, os governos estaduais e federal têm aumentado a tributação sobre o cigarro a partir de uma crença de que de elevar a arrecadação de impostos, servirá para inibir o consumo. Embora compreensível no campo teórico, pede uma reflexão mais profunda da realidade brasileira e dos efeitos gerados nos últimos anos. O paternalismo estatal, o livre arbítrio ou mesmo os efeitos de expor brevemente a ineficiência prática da tentativa de controlar unicamente pela via fiscal.

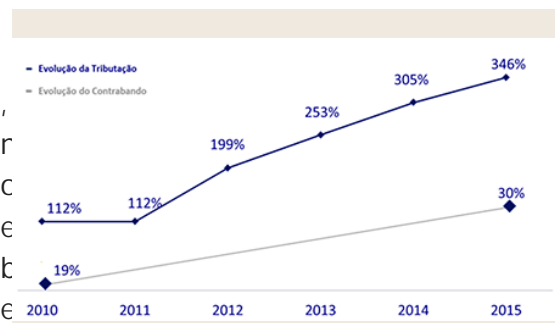
Nos dias atuais, muito pelo princípio da seletividade, os cigarros possuem a maior carga tributária no país. Com uma média de 110% de PIS/COFINS e 40% de IPI, a tributação sobre o setor é a mais alta de cada maço vendido. A lógica natural de mercado é que o preço pago pelo consumidor na ponta. Mas o que vem ocorrendo é pressionado por sucessivos aumentos de preço, o consumo tem diminuído e o elevado valor dos cigarros. E isso acarretou a migração de consumidores para alternativas mais baratas. Resultando em um mercado ilegal nos últimos cinco anos.

O Brasil possui o maior mercado ilegal de cigarros do mundo, com contrabandeados comercializados em 2016. Esse volume representa 10% do total de mercado. O resultado disso é que hoje a marca "Eighth", contrabandeada do Paraguai. Estes produtos não passam por nenhum controle de qualidade e não possuem regulamentações obrigatórias por lei, o que leva os consumidores a serem enganados. Desta forma, a tentativa de corrigir hábitos pela via fiscal pode acabar por fomentar o mercado ilegal.

Deve-se somar a isso o fato de que a indústria ilegal, organizações criminosas, não paga um centavo de imposto de 2016, aproximadamente R\$ 9 bilhões deixaram de ser absolutamente claro que o aumento da carga tributária da arrecadação de impostos, na medida que a atividade comércio ilegal. No curtíssimo prazo, no entanto, o fruto de uma política ilusória, irresponsável e insu resultados imediatistas, sem pensar nos exercícios s

O gráfico abaixo demonstra o aumento da tributação s pelo avanço do mercado ilegal:

Independente de posição e governamentais, mercado ilegal, como um todo, é preciso abandonar filosófico e analisar os efeitos medidas trazem para a sociedade aumento da carga tributária sob bem estar social, fica evidente na arrecadação, nem diminuição de cigarros.



Fonte: <https://conjur.jumps.com.br/2017-ago-15/aumentar-tributos-inibe->